



## Presos dois subtenentes suspeitos da morte de PM

Eles fizeram 47 pesquisas em bancos de dados oficiais sobre a vítima, que atuava em investigações sobre milícia e jogo do bicho. Um deles foi lotado na mesma unidade da policial. Comandante diz que próximo passo é descobrir mandante

BRUNA MARTINS  
GUELLA VENTURA  
@brunamartinsg

Dois subtenentes da Polícia Militar foram presos, na manhã de ontem, suspeitos da morte do cabo Vaneza Lobão, de 31 anos, que trabalhava em investigações de agentes envolvidos com milícia e jogo do bicho. Ela foi assassinada com cinco tiros na cabeça e no peito na porta de casa, em Santa Cruz, na Zona Oeste, em 25 de novembro do ano passado.

Agentes da Divisão de Homicídios da Capital e da Corregedoria da Polícia Militar prenderam Leonardo Vinícius Afonso, do 27º BPM (Santa Cruz), e Wilson Sander Lima dos Santos, do 31º BPM (Recreio dos Bandeirantes), nos quartéis onde trabalhavam. De acordo com a investigação, eles fizeram pesquisas sobre Vaneza em bancos de

dados oficiais, monitorando-a e reunindo informações sobre sua rotina e seu endereço. Ainda não se sabe se os dois apenas planejaram o crime ou se também participaram da execução. Antes de ir para o 27º BPM, no fim do ano passado, Leonardo trabalhava na 8ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM), mesma unidade de Vaneza. Como revelado no RJ2, da TV Globo, o subtenente foi transferido após surgirem suspeitas de que ele teria vazado informações sigilosas e recebido dinheiro ilícito. O policial culpava a colega pela mudança. Sorriso, ele fez 35 pesquisas sobre o carro da agente. Já Wilson fez o mesmo 12 vezes.

### MUNICÍPIO DPM

Na cena do crime, a perícia encontrou um estojo para pistola calibre .40 de um lote da Polícia Militar. A corporação havia comprado a munici-



Crime brutal. Imagem mostra o assassino correndo pela rua atrás da polícia militar, que chegou a levantar as mãos

ção em 2009 e entregou, no mesmo ano, ao 31º BPM.

Vaneza trabalhava no setor de inteligência da 8ª DPJM elaborando relatórios e mapeamentos de inteligência sobre as milícias e a contravenção, principalmente da Zona Oeste da cidade. Prevista, ela costumava usar endereços de parentes para não ser localizada facilmente. Con-



Vítima, Vaneza levou cinco tiros

do, 14 dias antes de ser assassinada, a agente transferiu um carro para o seu nome e registrou onde ficava sua casa. A informação teria sido usada pelos assassinos para monitorá-la. Imagens de câmeras de circuitos de segurança mostram que os bandidos ficaram dentro de um carro perto da casa de Vaneza por cerca de uma hora, de acor-

do com reportagem do RJ2. Assim que ela passou pelo portão, logo depois de sua esposa, um homem saiu do veículo e atirou. Ela correu, o assassino a perseguiu até que a vítima levantou as mãos, em sinal de rendição, e o bandido disparou. O fuzil ainda teria falhado, mas ele rapidamente sacou uma pistola.

O secretário da Polícia Militar, coronel Luiz Henrique Pires, afirmou que o próximo passo é descobrir quem ordenou o assassinato e qual foi a motivação do crime.

Colaborou Roberto de Souza

## MP vai investigar ponto facultativo em Belford Roxo

Servidores denunciam terem sido liberados do trabalho para ir a evento político

A Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo de Belford Roxo, do Ministério Público do Rio, instaurou inquérito contra a prefeitura da cidade da Baixada Fluminense para apurar falha na prestação de serviços públicos de saúde e de assistência social, além de eventual improbidade administrativa por omissão. A medida foi to-

mada depois que o prefeito Wagner Carneiro, o Waguinho (Republicanos), decretou ponto facultativo, em 1º de fevereiro, em homenagem aos mortos da pandemia de COVID-19. A medida, no entanto, deixou fechados postos de saúde, escolas e outros órgãos municipais. Funcionários comissionados e contratados denunciaram que foram obrigados a comparecer a um evento político com a presença de Waguinho e

do presidente Lula. Com a reabertura ontem da sede da Defesa Civil municipal, uma longa fila se formou nas primeiras horas da manhã diante do órgão. Cerca de 300 pessoas que tiveram as casas afetadas pelas chuvas se aglomeraram diante do endereço em busca de laudo necessário para dar entrada no cartão Reconstrução, benefício do governo estadual que concede R\$ 3 mil a vítimas de enchentes. O tempo de espera por atendimento chegou a ultrapassar 12 horas.

— Cheguei na terça-feira às 18h30. Estou até agora sem comer nada. Dependendo de um e de outro. Não sabem conversar com a gente. Segunda-feira foi a mesma palhaçada. Não atende a gente direito. É humilhante — disse a moradora Maria Soares Gomes Guimarães ao RJ2, da TV Globo, na manhã de ontem.

### SERVIDORES EM ÔNIBUS

O presidente da Câmara Municipal de Belford Roxo, o vereador Marquinhos Gandra (PDT), que faz

oposição ao prefeito, disse ontem que também pedirá ao Ministério Público para investigar o caso. Segundo ele, a prefeitura mobilizou dezenas de ônibus para transportar servidores até uma escola inaugurada pelo presidente Lula, no Bairro Santa Maria, e a um terreno, no Bairro São Bernardo, onde será construído um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ).

— As informações que chegaram para a gente são de que a folha de ponto era assinada na porta dos ônibus. Temos até material do prefeito distribuindo bonês, camisetas na noite que antecedeu o evento. Tudo

será enviado ao MP na primeira semana após o carnaval — disse Gandra. Procurada, a prefeitura de Belford Roxo informou que as 88 escolas e creches foram fechadas porque o ano letivo só começa no dia 19. Segundo o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (Sepe), no entanto, as unidades escolares estão em fase de planejamento de aulas e de recebimento de documentos de alunos. O município também negou a coação de funcionários e afirmou que quem foi ao evento o fez por vontade própria. Assessoria da prefeitura destacou ainda que unidades de saúde de emergência funcionaram normalmente na terça-feira.

O GLOBO				
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES				
		DIA ÚTIL		DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$	R\$
1 col. (10,8 cm)	3 cm	R\$ 1.830,00	R\$ 2.478,00	R\$ 3.396,00
1 col. (10,8 cm)	4 cm	R\$ 2.440,00	R\$ 3.396,00	R\$ 4.700,00
1 col. (10,8 cm)	5 cm	R\$ 3.050,00	R\$ 4.120,00	R\$ 5.616,00
2 col. (10,8 cm)	3 cm	R\$ 3.660,00	R\$ 4.938,00	R\$ 6.720,00
2 col. (10,8 cm)	4 cm	R\$ 4.880,00	R\$ 6.584,00	R\$ 8.960,00
2 col. (10,8 cm)	5 cm	R\$ 6.100,00	R\$ 8.230,00	R\$ 11.104,00
2 col. (10,8 cm)	7 cm	R\$ 8.540,00	R\$ 11.584,00	R\$ 15.776,00
2 col. (10,8 cm)	8 cm	R\$ 10.780,00	R\$ 14.704,00	R\$ 19.904,00
3 col. (10,8 cm)	4 cm	R\$ 7.320,00	R\$ 9.912,00	R\$ 13.504,00
3 col. (10,8 cm)	5 cm	R\$ 9.100,00	R\$ 12.464,00	R\$ 16.928,00
3 col. (10,8 cm)	7 cm	R\$ 12.810,00	R\$ 17.440,00	R\$ 23.744,00
3 col. (10,8 cm)	10 cm	R\$ 18.360,00	R\$ 24.784,00	R\$ 33.712,00

\* Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333 de 2ª a 6ª feir., das 9h às 18h.  
\* Planilha: [classificacao.globo.com.br](https://classificacao.globo.com.br)  
Sábados: das 10h às 17h / Domingos e feriados: das 10h às 18h

## IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](https://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram  
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feir., das 9h às 18h  
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h  
Domingos e Feriados, das 10h às 18h

O GLOBO